Soluções da Prova Dissertativa de Matemática do PISM III- 2017

Questão 1 Considere os pontos P(2,4), Q(-1,0) e S(-5,3).

a) Determine a equação da reta contendo o segmento PQ, da reta contendo o segmento PS e da reta contendo o segmento QS.

Solução: O coeficiente angular da reta r_1 contendo PQ é $m_1 = \frac{0-4}{-1-2} = \frac{4}{3}$. Como P(2,4) pertence a r_1 , a equação desta reta é:

$$(y-4) = \frac{4}{3}(x-2)$$
 ou $y = \frac{4}{3}x + \frac{4}{3}$

O coeficiente angular da reta r_2 contendo PS é $m_2=\frac{3-4}{-5-2}=\frac{1}{7}$. Como P(2,4) pertence a r_2 , a equação desta reta é:

$$(y-4) = \frac{1}{7}(x-2)$$
 ou $y = \frac{1}{7}x + \frac{26}{7}$

O coeficiente angular da reta r_3 contendo QS é $m_3 = \frac{3-0}{-5+1} = -\frac{3}{4}$. Como Q(-1,0) pertence a r_3 , a equação desta reta é:

$$(y-0) = -\frac{3}{4}(x+1)$$
 ou $y = -\frac{3}{4}x - \frac{3}{4}$

b) Considere o triângulo de vértices $P,\,Q$ e S. O triângulo dado é retângulo ? Justifique sua resposta.

Solução: A reta contendo PQ tem coeficiente angular $m_1 = \frac{4}{3}$ e a reta contendo QS tem coeficiente angular $m_2 = -\frac{3}{4}$. Como $m_1.m_2 = -1$, estas retas são perpendiculares. Logo, o ângulo $P\widehat{Q}S$ é reto e o triângulo PQS é retângulo.

c)Obtenha a equação da circunferência que contém os pontos P, Q e S.

Solução: A circunferência C contendo P,Q e S circunscreve o triângulo retângulo PQS cuja hipotenusa é o segmento PS. Assim, PS é um diâmetro de C, o ponto médio, M, de PS é o centro de C e seu raio é a distância d(P,M) entre P e M.

Como P(2,4) e S(-5,3) tem-se

$$M = \left(\frac{2-5}{2}, \frac{4+3}{2}\right) = \left(-\frac{3}{2}, \frac{7}{2}\right) \quad e \quad d(P, M) = \sqrt{\left(2+\frac{3}{2}\right)^2 + \left(4-\frac{7}{2}\right)^2} = \frac{\sqrt{50}}{2}$$

Portanto, C é uma circunferência de centro $(-\frac{3}{2},\frac{7}{2})$ e raio $\frac{\sqrt{50}}{2}$. Logo a equação de C é

$$\left(x + \frac{3}{2}\right)^2 + \left(y - \frac{7}{2}\right)^2 = \frac{50}{4}$$

1

Questão 2 O resto da divisão de um polinômio p(x) por um polinômio q(x) é o polinômio

$$r(x) = x^5 - 7x^4 - 8x^3 + 56x^2 + 15x - 105$$

Sabendo que 7 é raiz de p(x) e de q(x), determine todas as raízes de r(x).

Solução: Se g(x) é o polinômio tal que p(x) = q(x)g(x) + r(x) então

$$r(x) = p(x) - q(x).g(x)$$

e como 7 é raiz de p(x) e de q(x), temos

$$r(7) = p(7) - q(7).q(7) = 0$$

Portanto, 7 é uma raiz de r(x) e este polinômio é divisível por (x-7).

Dividindo r(x) por (x-7) obtemos o polinômio

$$f(x) = x^4 - 8x^2 + 15$$

e as demais raízes de r(x) são as raízes de f(x). Para obter estas raízes, substituímos $y=x^2$ na equação f(x)=0 obtendo a equação

$$y^2 - 8y + 15 = 0$$

Usando a fórmula de Bhaskara obtemos que as soluções desta equação são:

$$y = \frac{8 + \sqrt{4}}{2} = 5$$
 ou $y = \frac{8 - \sqrt{4}}{2} = 3$

Se y=5 então $x^2=5$ e $x\in\{-\sqrt{5},\sqrt{5}\}$. Se y=3 então $x^2=3$ e $x\in\{-\sqrt{3},\sqrt{3}\}$. Consequentemente, as raízes de r(x) são

$$\sqrt{5}, -\sqrt{5}, -\sqrt{3}, \sqrt{3} \ e \ 7$$

Questão 3 A soma dos algarismos de um número N de três algarismos é 18, o algarismo da unidade é duas vezes maior do que o algarismo da dezena. Trocando-se o algarismo das centenas com o algarismo das unidades obtemos um número M maior que N em 198 unidades. Determine o número N.

 $\mathbf{Solução}$: Se c, d e u são, respectivamente, os algarismos das centenas, das dezenas e das unidades de N então

$$N = 100.c + 10.d + 1.u$$

Trocando-se o algarismo das centenas com o algarismo das unidades, obtemos o número

$$M = 100.u + 10.d + 1.c$$

Já que M = N + 198, temos

$$100.u + 10.d + 1.c = 100.c + 10.d + 1.u + 198$$

donde,

$$99.u - 99c = 198 \implies u - c = 2$$

Como a soma dos algarimos de N é 18 e o algarismo das unidades é duas vezes maior que o algarismo das dezenas temos

$$c+d+u=18$$
 e $u=2d$

Resolvendo o sistema

$$u - c = 2 \tag{1}$$

$$c + d + u = 18 \tag{2}$$

$$u - 2d = 0 (3)$$

obtemos

$$c = 6, d = 4$$
 e $mu = 8$

Assim, o número procurado é N = 648.

Questão 4 Considere no plano cartesiano o seguinte conjunto de 13 pontos.

$$A = \{(-3,0), (-2,0), (-1,0), (0,0), (1,0), (2,0), (3,0), (0,-3), (0,-2), (0,-1), (0,1), (0,2), (0,3)\}$$

a) Quantos são os triângulos cujos vértices pertencem ao conjunto A.

Solução: O número destes triângulos corresponde ao número de subconjuntos de A contendo três pontos não colineares. Portanto, se n é número total de subconjuntos de três pontos de A e m é o número de subconjuntos de A contendo três pontos colineares então o número de triângulos com vértices em A é n-m

Como A tem 13 pontos, o número de subconjuntos de A contendo três pontos é

$$n = C_3^{13} = \frac{13!}{3!10!} = 286$$

Os pontos de A estão distribuídos no eixo das abscissas e das ordenadas. Há um subconjunto de 7 pontos sobre o eixo das ordenadas, a saber

$$A_1 = \{(0, -3), (0, -2), (0, -1), (0, 1), (0, 2), (0, 3), (0, 0)\}$$

e um subconjunto de 7 pontos sobre o eixo das abscissas, a saber

$$A_2 = \{(-3,0), (-2,0), (-1,0), (1,0), (2,0), (3,0), (0,0)\}$$

Portanto, qualquer subconjunto de três pontos colineares de A é um subconjunto de A_1 ou A_2 . Como estes conjuntos tem 7 pontos cada um, o número de subconjuntos de A com três pontos colineares é:

$$m = 2.C_3^7 = 2.\frac{7!}{3!4!} = 70$$

Assim, o número total de triângulos satisfazendo as condições dadas é n-m=216

b) Quantos são os triângulos com vértices em A e dois de seus vértices no eixo das ordenadas.

Solução: Se um triângulo tem dois vértices sobre no eixo das ordenadas então, necessariamente, o terceiro vértice pertence ao eixo das abscissas e deve ser diferente de (0,0). Portanto, para formar um triângulo nas condições dadas devemos escolher dois pontos dos 7 pontos no eixo das ordenadas e um terceiro ponto no conjunto de 6 pontos do eixo das abscissas distintos de (0,0).

O número total de escolhas de 2 pontos sobre o eixo das ordenadas é

$$C_2^7 = \frac{7!}{2!5!} = 21$$

e como há 6 possibilidades de escolha para o terceiro vértice sobre o eixo das abscissas, o número de triângulos satisfazendo as condições dadas é 21.6 = 126.